

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

## TALVEZ O PADEIRO FOSSE ATÉ DEVOTO DE SANTO ANTÔNIO

Escutem esta historinha, tão brasileira em seu total desrespeito pelo povo: "Há alguns dias atrás, no bairro em que moro, houve uma verdadeira epidemia de perturbações gastrintestinais. Os médicos, a princípio, pensaram tratar-se de alguma doença infecciosa, mas alguém reparou que todos os doentes costumavam comprar pão em uma certa padaria. O produto era novidade, lançamento que estava sendo muito bem aceito pelo público. Foram analisá-lo e pronto: estava resolvido o mistério. O pão de milho continha oito por cento de formicida. Instado a explicar-se, o dono da padaria declarou o seguinte:

— "Nosso estoque de farinha de milho dá para um mês e pouco. Quando recebemos a última remessa, nós, que dispomos de uma excelente seção de controle de qualidade, verificamos que a farinha estava contaminada com formicida. Deve ter havido algum acidente lá na usina, ou então o caminhão que transportou a farinha estava sujo com restos do veneno, sei lá. Imediatamente telefonamos para o CNP (Conselho Nacional de Padarias), perguntando o que fazer, pois seria um desperdício jogar fora tantos quilos de farinha".

— "Eles disseram que podíamos usar a farinha, mas devíamos manter a contaminação em segredo, para não preocupar nossos clientes e para não desmoralizar a padaria. Se os fregueses estranhassem o gosto do pão, era para pormos a culpa no entregador. Foi o que fizemos. Mas podem ficar descansados, que já usamos oitenta por cento da farinha com formicida. A próxima remessa já será normal e nosso pão de milho voltará a ter a boa qualidade de sempre".

Conto de fadas à brasileira? Não, fato real, reportado pelo jornalista Renato de Biasi, em *Última Hora*. Nele estão várias pessoas envolvidas: o fabricante, que fornece farinha misturada com for-

micida; o padeiro, que vende pão com oito por cento de veneno; o conselheiro do CNP, que aconselha o padeiro a continuar vendendo pão envenenado e a mentir, acusando o entregador, se o caso fosse descoberto; finalmente, o jornalista que desmascarou a criminosa falcatura.

Há outras pessoas que não aparecem na reportagem. Por exemplo, o filho do padeiro. Na escola e no catecismo, ele aprende as lições oficiais da conduta decente: "O bom menino não mente! O bom menino não mata! O bom menino não faz falsas acusações! O bom menino segue sempre a voz da sua consciência! O bom menino ama o próximo! O bom menino sabe que está sempre na presença de Deus!"

Na verdade, a imagem que a criança faz de Deus é a imagem que ela tem de seus pais. Em casa, vê o pai amando o lucro sobre todas as coisas, mesmo às custas de mentiras e envenenamentos. De um lado, a furada pregação moral; do outro, as "leis" da economia prevalecendo sobre as leis da consciência. O garoto fica perplexo. Depois assimila a amoralidade. Não dando para entrar neste esquema, Deus é deslocado para fora da vida, a fim de não atrapalhar. O garoto substituirá o pai na distribuição de veneno.

Todos filhos deste mundo! Os filhos da luz estão representados pelo jornalista que assume sua função de proteger a comunidade. De forma consciente ou não, ele é uma ilha de Reino de Deus, no mar da corrupção. O que vale para ele, vale para todos nós: na medida em que assumirmos nosso papel de filhos da luz e soldados do Reino de Deus, a corrupção ficará menos impune, os despotismos mais desvendados, as delegacias menos torturadoras, os funcionários públicos menos tirânicos, a comida menos venenosa.

## IMAGEM BONITA, ENFEITADA MAS VAZIA

1. Bonita, enfeitada, mas vazia, a grã dama se apresenta como D. Maria Betânia de Almeida Furquim. Mulher do dr. Geraldo Aparício Furquim, candidato a prefeito de nossa *urbs*, o senhor sabia? sim, pelo Partido Democrático Social, reverendo, que só o partido do Governo tem chance no mundo de hoje, sabe? Refaço-me aos poucos do espalhamento e disponho-me ao que Deus quiser. Eloquentemente e fácil, madame discorre então longamente sobre a festa da padroeira que ela, com o marido, resolveu patrocinar. Mas para vencer mesmo, reverendo, sabe?

2. O senhor há de convir que *eu* tenho de vencer a festa de S. Rita dos Impossíveis. Uma questão de honra que vai decidir infalivelmente, o senhor está percebendo, reverendo? in-fa-livel-men-te a vitória de meu marido no pleito próximo. Meu marido já é prefeito, não tenha dúvida, reverendo. Mas para isso temos de arregaçar as mangas. Sim, senhor, reverendo, é claro que conto com seu apoio. A primeira etapa é, como lhe disse, a festa da padroeira. Um barato. Vamos ganhar bonito de todas as correntes adversas. O senhor não acha?

3. Explica-me que outro grupo, ligado ao partido da oposição, inventou de escolher uma rainha da festa. Em vão, minha gente. Nós temos nossa gente infiltrada no meio deles, sabe, reverendo? e tudo o que eles fazem, dizem, pensam, logo a gente sabe. Ri feliz e acrescenta que já está distribuindo roupa aos pobres, balas às crianças, promessas de melhoramentos aos bairros carentes etc. etc. A vitória é nossa, o senhor não acha? Conto com o senhor, com seu imenso prestígio. Tento explicar: em vão. A catarata transborda e esmaga. Despede-se, anunciando a próxima visita. *Eu* conto com o senhor. tá? (A. H.)

## DO REINO E SUA JUSTIÇA

### PAZ: DESAFIO DE TODOS OS TEMPOS

• Falando ao mundo em Hiroxima (23-2-81), onde num terrível 6 de agosto de 1945 explodiu a primeira bomba atômica, o S. Padre João Paulo II recordou os horrores da guerra, a necessidade da Paz e fez um apelo a todos os homens de boa vontade. Vamos meditar as palavras do S. Padre.

• "A guerra é obra do homem. A guerra é a destruição da vida humana. A guerra é morte. Em nenhum lugar estas verdades se impõem com tanto vigor como nesta cidade de Hiroxima, junto deste monumento da Paz" (L'Oss. Rom., ed. port., 15-3-81).

• "O homem que faz a guerra é capaz também de construir, com êxito, a Paz" (ib., n. 2).

• "Não há porém justificação alguma para não levantar o problema da responsabilidade de cada nação e de cada indivíduo perante a eventualidade de guerras e a ameaça nuclear" (ib., n. 2).

• "Os armamentos nucleares continuam a ser construídos, provados e instalados. É impossível prever as consequências totais de uma guerra nuclear em vasta escala; mas mesmo que só fosse utilizada uma parte das armas disponíveis, devemos perguntar-nos se somos verda-

deiramente conscientes da sua inevitável proliferação e se a completa destruição da humanidade não será uma possível realidade" (ib., n. 3).

• Falando assim com tanta insistência e clareza, o Papa não faz um pronunciamento ideológico, mas um pronunciamento rigorosamente religioso e moral. Na consciência clara de sua missão profética, João Paulo II procura mostrar a insensatez da guerra e ao mesmo tempo anuncia aos homens de boa vontade a perspectiva otimista da Paz universal.



## 2º DOMINGO DO TEMPO COMUM (17-01-1982)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

Cânticos: OS PREFERIDOS DE DEUS, de J. Freitas Campos, Ed. Paulinas.

### RITO INICIAL

#### 1 CANTO DE ENTRADA



*Vem, caminheiro, o caminho é caminhar! / Vai, peregrino, meu amor testemunhar!*

1. *Eu escutei os clamores do meu povo / eu pensei num mundo novo que está no coração / de cada homem que responde à vocação.*

2. *Você que tem o futuro pela frente / anda muito descontente, não tem tempo pra pensar / Deus tem um plano pra você realizar.*

3. *Nosso Senhor é a parte da herança / pra quem vive na esperança, sem orgulho e sem temor. / A liberdade é conquistada com amor.*

#### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, graça e paz de Deus Pai e de Jesus Cristo, que se imolou e nos libertou de todo o pecado, para nos tornarmos Templos do Espírito Santo.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

#### 3 SENTIDO DA MISSA

*(Espontâneo ou pelo texto da última página).*

#### 4 CELEBRAÇÃO DO PERDÃO DE DEUS

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(ou outra exortação à penitência; pausa para revisão de vida)*.

S. Senhor, vós sois o Caminho que nos reconduz ao Pai, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, vós sois a Verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, vós sois a Vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

#### 5 PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

S. Glória a Deus nas alturas, P. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces de vossos fiéis e dai a nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 7 PRIMEIRA LEITURA



C. A 1ª leitura é tirada do 1º Livro de Samuel (3,3b-10.19).

Da resposta de Samuel dependia a sorte do Povo de Israel; de nossa resposta, hoje, depende a sorte do nosso Povo sofrido e desfigurado.

L. Leitura do Primeiro Livro de Samuel: «Naqueles dias, Samuel dormia no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. Então o Senhor chamou Samuel. Samuel respondeu: «Eis-me aqui!» Em seguida correu a Heli e lhe disse: «Eis-me aqui, uma vez que me chamais!» Mas este respondeu: «Eu não te chamei; vai dormir!» Samuel deitou-se de novo. Novamente o Senhor chamou Samuel. Samuel levantou-se, correu a Heli e lhe disse: «Eis-me aqui, uma vez que me chamais!» Mas este respondeu: «Eu não te chamei, meu filho, vai dormir!» Samuel não reconhecia o Senhor, porque a Palavra do Senhor não lhe fora ainda dirigida. Pela terceira vez, o Senhor chamou Samuel. Este se levantou, correu a Heli e disse: «Eis-me aqui, uma vez que me chamais!» Heli compreendeu que o Senhor chamava o menino, e disse a Samuel: «Vai dormir e, se te chamarem, tu dirás: 'Fala, Senhor, pois o teu servo escuta!» Samuel se retirou para o seu quarto e deitou-se. Então o Senhor entrou e se deteve e chamou como das outras vezes: «Samuel, Samuel!» E Samuel disse: «Fala, Senhor, pois o teu servo escuta!» E Samuel crescia e o Senhor estava com ele e não deixava cair no vazio nenhuma de suas palavras». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

#### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

*Deus se manifesta a cada instante / e nós o descobrimos dia a dia.*

1. *Vocês são meus amigos, diz o Senhor, / pois lhes disse o que ouvi de meu Pai.*

2. *Quem me ama guardará as minhas palavras / e meu Pai na verdade o amará.*

3. *As minhas ovelhas ouvem a minha voz / eu as chamo e elas me seguem.*

#### 9 SEGUNDA LEITURA

C. A 2ª leitura é tirada da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (6,13c-15a.17-20). Qualquer falta contra o próprio corpo é uma profanação do Templo de Deus que somos nós. Ouçamos.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios: «Irmãos, o corpo não é para a fornicção, mas para o Senhor; e o Senhor é para o corpo. E Deus, que ressuscitou o Senhor, também ressuscitará a nós pelo seu poder. Não sabeis que os nossos corpos são os membros de Cristo? Aquele, porém, que se une ao Senhor constitui com ele um só Espírito. Fugid a fornicção. Qualquer outro pecado que o homem cometer é exterior ao seu corpo; mas o fornicador é contra o próprio corpo que peca. Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, que vos foi dado por Deus, e que não sois senhores de vós mesmos? Na verdade, fostes comprados a elevado preço. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

#### 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO



*Sou mensageiro de Cristo, aleluia! Deus me chamou, vou segui-lo, aleluia! Vou proclamar seu amor, aleluia! "Contigo estou para sempre", aleluia!*

#### 11 TERCEIRA LEITURA

C. A 3ª leitura é tirada do Evangelho de João (1,35-42). «Vinde e vede» é o convite que Jesus nos faz hoje. A nossa resposta é a condição para aprofundarmos sempre mais a nossa vocação.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João. P. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, João estava com dois de seus discípulos. Fixando os olhos em Jesus que passava, ele disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos, ouvindo o que dizia, seguiram a Jesus. Jesus voltou-se e, vendo que o seguiam, disse-lhes: «Que procurais?» Eles responderam: «Rabi (palavra que significa Mestre), onde moras?» Ele lhes disse: «Vinde e vede». Foram, pois, e viram onde morava; permaneceram junto dele aquele dia; e era pela décima hora. André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois discípulos que haviam ouvido a palavra de João e que tinham seguido Jesus. Pela manhã,



encontrando seu irmão Simão, ele disse: «Encontramos o Messias», palavra que significa: Cristo. E o conduziu a Jesus. Jesus olhou-o e disse: «Tu és Simão, filho de João; tu te chamarás Cefas» (o que significa Pedra). — **Palavra da salvação.** P. Louvor a vós, ó Cristo.

## 12 PREGAÇÃO



(Nô fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso,  
P. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

## 14 INTENÇÕES DA COMUNIDADE

S. Irmãos, rezemos a Deus, que nos faz conhecer sua vontade através dos caminhos misteriosos da história, para que todos os homens descubram seu Plano de Amor e colaborem para a salvação do mundo:

L1. Pela santa Igreja de Deus, para que ela responda sempre ao chamado de Cristo, vivendo fielmente sua Palavra e buscando a sua vontade, rezemos ao Senhor.

L2. Pelo Papa e pelos bispos, para que estejam abertos e atentos aos sinais dos tempos e sempre disponíveis aos apelos do Espírito de Deus, rezemos ao Senhor.

L3. Por todos os cristãos, para que, na escuta silenciosa e no confronto com a Palavra de Deus, descubram o sentido de sua missão no mundo e entre os irmãos, rezemos ao Senhor.

L4. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor, não sois um Deus de tristeza e desorientação, mas de alegria e plenitude; enchei com vossa riqueza os que chamastes e dai vossa força aos que vacilam no caminho. Por nosso Senhor, Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DO OFERTÓRIO



1. Transforma, Senhor, pão e vinho, são frutos do nosso labor. / A nossa palavra em ação, transforma, transforma, Senhor!

2. Transforma, Senhor, nossa vida em novos motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor!

3. Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor!

## 16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício torna-se presente a nossa redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## 17 PREFÁCIO (próprio)



## 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa

morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

## 19 CANTO DA COMUNHÃO



Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão / só comunga nesta ceia quem comunga na vida do irmão.

1. Eu tive fome e não me deste de comer / eu tive sede e não me deste de beber.

2. Fui peregrino e não me acolheste / injuriado e não me defendeste.

3. Fui pequenino e quiseste me pisar / da ignorância não quiseste me livrar.

4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade / fui perseguido só por causa da verdade.

5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção / só por orgulho tu não foste meu irmão.

6. Eu vivi pobre mas lutei para ser gente / fui sem direito de levar vida decente.

## 20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, penetrai, com vosso Espírito de Amor, os que alimentastes com o mesmo Pão; dai-nos viver unidos em vosso amor, firmes em nossa vocação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

### 21 COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

### 22 MENSAGEM PARA A VIDA

(Espontânea ou pelo texto da última página).

### 23 CANTO FINAL

1. Eu vim trazer plena vida, viva esta vida que é sua. / Clame, proclame, reclame o direito do povo dizer aleluia!

2. Seja sempre instruído, torne-se sempre capaz / de ajudar os que lutam pela construção deste mundo de paz.

3. Você também tem deveres na sua comunidade / nela, por ela e com ela você pode achar sua felicidade.

## 24 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. O Senhor vos abençoe e vos guarde.

P. Amém.

S. O Senhor volte para vós o seu rosto sereno e vos seja benigno. P. Amém.

S. O Senhor volte seus olhos para vós e vos conceda a sua paz. P. Amém.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

## LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Sm 15,16-23; Mc 2,18-

22 / Terça-feira: 1Sm 16,1-13; Mc

2,23-28 / Quarta-feira: 1Sm 17,23-33.

37,40-51; Mc 3,1-6 / Quinta-feira: 1Sm

18,6-9; 19,1-7; Mc 3,7-12 / Sexta-feira:

1Sm 24,3-21; Mc 3,13-19 / Sábado: 2Sm

1,1-4,11-12,19,23-27; Mc 3,20-21 / Domin-

go: Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Jn 3,1-5,10; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.



"A doutrina social da Igreja, efetivamente, tem a sua fonte na Sagrada Escritura, a começar do Livro do Gênesis, e, em particular, no Evangelho e nos escritos dos tempos apostólicos. Dedicar atenção aos problemas sociais faz parte, desde os inícios, do ensino da Igreja e da sua concepção do homem e da vida social e, especialmente, da moral social que foi sendo elaborada segundo as necessidades das diversas épocas" (*Laborem Exercens*, n. 3).

"A Igreja está convencida de que o trabalho constitui uma dimensão fundamental da existência do homem sobre a terra. E ela radica-se nesta convicção também ao considerar todo o patrimônio das múltiplas ciências centralizadas no homem: a antropologia, a paleontologia, a história, a sociologia, a psicologia

etc.: todas elas parecem testemunhar de modo irrefutável essa realidade. A Igreja, porém, vai haurir esta sua convicção na fonte da Palavra de Deus revelada e, por conseguinte, aquilo que para ela é uma *convicção da inteligência* adquire ao mesmo tempo o caráter de uma *convicção de fé*. A razão está em que a Igreja — vale a pena acentuá-lo desde já — acredita no homem. Ela pensa no homem e encara-o não apenas à luz da experiência histórica, não apenas com os subsídios dos múltiplos métodos do conhecimento científico, mas sim e em primeiro lugar à luz da Palavra revelada de Deus vivo. Ao referir-se ao homem, ela procura *exprimir* aqueles *designios* eternos e aqueles *destinos* transcendentais que *Deus vivo*, Criador e Redentor, ligou ao homem" (*Laborem Exercens*, n. 4).

"O homem é imagem de Deus, além do mais, pelo mandato recebido do seu Cria-

dor de submeter, de dominar a terra. No desempenho de tal mandato, 'o homem, todo e qualquer ser humano, reflete a própria ação do Criador do universo' (*Laborem Exercens*, n. 4).

"A expressão 'submeter a terra' tem um alcance imenso. Ela indica todos os recursos que a mesma terra (e indiretamente o mundo visível) tem escondidos em si e que, mediante a atividade consciente do homem, podem ser descobertas e oportunamente utilizadas por ele. Assim, tais palavras, postas logo ao princípio da Bíblia, *já cessam de ter atualidade*. Elas abarcam igualmente todas as épocas passadas da civilização e da economia, bem como toda a realidade contemporânea, e mesmo as futuras fases do progresso, as quais, em certa medida, talvez se estejam já a delinear, mas em grande parte permanece ainda para o homem algo quase desconhecido e recôndito" (*Laborem Exercens*, n. 4).

## A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

### SENTIDO DA CELEBRAÇÃO DE HOJE

(Com estas ou com outras palavras semelhantes).

Seguir Jesus é a essência de nossa vocação cristã. O caminho ele mesmo traçou. Mesmo que nos pareça difícil e misterioso, é preciso dar a nossa resposta generosa a Deus, lembrando que toda vocação tem um caráter social e comunitário.

### MENSAGEM PARA A VIDA

(Com estas ou com outras palavras semelhantes).

Renovamos nossa vontade de seguir Jesus. Agora vamos para as nossas casas e para o mundo confirmar esta nossa vontade, realizando aquilo que aqui celebramos.

### A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; AE = Auxiliar da Eucaristia; P = Povo.

#### I. A COMUNIDADE ACOLHE OS SEUS IRMÃOS

##### 1. SENTIDO DE NOSSA CELEBRAÇÃO

A. (De forma espontânea ou conforme o texto acima).

##### 2. CANTO INICIAL (o n° 1 da missa)

##### 3. CELEBRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO

A. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente a presença de Deus em nosso meio.

P. (o n° 4 da missa)

A. Renovemos os laços da unidade, saudando-nos uns aos outros na paz de Cristo.

P. Eu te saúdo, meu irmão, eu te abraço, estendo a mão / porque Jesus, no meio de nós, veio trazer a sua paz. / Shalom, shalom, shalom, shalom meu irmão, / que a paz de Jesus Cristo venha ao teu coração. Shalom!

#### II. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A CAMINHADA

(A comunidade escolhe uma ou duas das leituras propostas).

A. Fala, Senhor, o teu povo escuta.

P. Eu vim para escutar Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de Amor.

##### 4. L1. PRIMEIRA LEITURA (o n° 7 da missa)

##### 5. CANTO DE MEDITAÇÃO (o n° 8 da missa)

##### 6. L2. SEGUNDA LEITURA (o n° 9 da missa)

##### 7. CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (o n° 10 da missa)

##### 8. L3. TERCEIRA LEITURA (o n° 11 da missa)

##### 9. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS (o n° 5 da missa)

##### 10. A COMUNIDADE COMPARTILHA

P. Eu quero entender melhor Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de Amor.

A. Deus chamou Samuel, quando ele estava dormindo; e vemos a prontidão com a qual ele se levantou para responder ao chamado. A nossa comunidade está dormindo? Como se manifesta o chamado de Deus? E como respondemos? Como estão os costumes em nossa comunidade? Também relaxamos como os habitantes de Corinto? Ou nos comportamos como morada do Espírito Santo? O encontro com Jesus leva os discípulos a logo transmitir a Boa-Nova. Encontramos o Messias! Nós também comunicamos esta Boa-Nova aos outros? Como? Quando?

##### 11. PROFISSÃO DE NOSSA FÉ (o n° 13 da missa)

##### 12. INTENÇÕES DA COMUNIDADE (Orações espontâneas ou como o n° 14 da missa)

##### 13. A COMUNIDADE EXPRESSA SUA PARTICIPAÇÃO

A. Senhor, vós nos chamastes. Eis-nos aqui! O que temos e o que somos, queremos colocar a serviço do vosso Reino. Aceitai a nossa pequena doação em favor da comunidade e dos irmãos.

P. (Durante a procissão das ofertas canta-se o n° 15 da missa)

#### III. COMUNHÃO

##### 14. PAI-NOSSO

A. Cantemos confiantes a oração que o Senhor nos ensinou.

P. Pai, Pai, Pai, / Pai nosso que estais no céu...

##### 15. COMUNHÃO (Onde houver)

AE. (Abre o cibório e mostra o Corpo de Cristo, dizendo:) — Eis o Cordeiro de Deus, eis Aquele que tira o pecado do mundo!

P. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e serei salvo.

##### 16. CANTO DA COMUNHÃO (o n° 19 da missa)

##### 17. AÇÃO DE GRAÇAS (Após momentos de silêncio, oração n° 20 da missa)

##### 18. COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

##### 19. CANTO FINAL (o n° 23 da missa)

##### 20. DESPEDIDA

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe para sempre!

P. Nossa missão é construir um mundo novo mais irmão.